

Distúrbios psiquiátricos: a relevância da puberdade precoce como fator predisponente

Karine Alves Matos¹; Isabella Caroline Andrade¹; Daiana Marina Andrade¹; Gabriel Nogueira Silva¹; Aline Otoni Mesquita¹; Danielle Brandão Nascimento².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A puberdade é compreendida como a transição entre a infância e vida adulta, ocorrendo dos 8 aos 13 anos, na qual é incluída a telarca, pubarca e menarca. A puberdade precoce (PP) ocorre antes dos 8 anos, nas mulheres, e é subdividida em: central (ativação precoce do eixo gonadotrófico) e idiopática (sem alterações). Na PP fora observado aumento da liberação de sulfato de desidroepiandrosterona (DHEA-S), androgênio relacionado à função cerebral, e dos hormônios sexuais, predispondo sintomas de ansiedade, transtornos de conduta e depressivos, comportamento violento ou perturbador e distúrbios alimentares. Logo, a avaliação psicológica de meninas com PP é necessária, com o objetivo de avaliar e tratar possíveis transtornos associados. Avaliar a influência e identificar as associações da PP feminina no desenvolvimento de transtornos psiquiátricos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura qualitativa, descritiva, retrospectiva, sendo selecionados 8 artigos científicos nas línguas inglesa, portuguesa e francesa publicados entre 2015 e 2020 nas plataformas US National Library of Medicine, Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online. Como critérios de inclusão: publicações divulgadas nos últimos cinco anos, como tema central a PP feminina e sua relação com alterações psicológicas, excluindo as que não cumpriram tais requisitos. Estudos epidemiológicos mostraram que o desenvolvimento precoce nas meninas relacionam-se a vida sexual prematura, concepção antecipada e menor qualificação profissional. Além disso, apresentam comportamento mais perturbador com transtornos de conduta, abuso de substâncias, ansiedade e comportamento delinquente. Foi relatado que baixo peso ao nascer, obesidade, exposição a substâncias químicas e adoção são potenciais fatores predisponentes a distúrbios psiquiátricos quando associados a PP. Quanto às causas de transtornos psiquiátricos nessas meninas, pesquisas apontam que durante a puberdade o aumento dos hormônios sexuais e DHEA-S afetam a função do cerebral que, somado à alterações físico-mentais, acabam predispondo sintomas ansiosos. Além disso, outro dado comum fora à predominância de meninas com PP e depressão patológica, devido, mais uma vez, a grande produção hormonal. Conclui-se que o antecedente de PP predispõe à ansiedade, sendo um sintoma frequente entre as adolescentes acometidas pela patologia. Por conta das constantes mudanças presenciadas no período da adolescência, acaba-se por aumentar o índice de transtornos depressivos, principalmente quando associados a fatores de risco e história de PP. De acordo com as pesquisas, os indicadores psicológicos mais frequentes em meninas com PP são ansiedade, traços depressivos, sexualidade exacerbada e distúrbios sociais. Dessa forma, a avaliação psicológica detalhada é essencial, promovendo o diagnóstico e tratamento precoce das adolescentes, minimizando as intercorrências causadas pela disfunção.

Palavras-chave:
Puberdade precoce.
Ansiedade.
Depressão.